ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1942 N.º 7005

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, intitulada «Um Povo e um Poeta», que se realiza amanhã, pelas 21 horas e meia, na Sociedade de Geografia, tem este sumario:

«A sensação inicial do Descobrimento».—«A colheita dum mundo novo».—«O levantamento da Cruz e a «Carta de Pero Vaz de Caminha».—«O Brasil toma a dianteira á India».—«Campo de experiencias e laboratorio.—«A fortuna, o esforço e a grandeza de Portugal».—«A ambição e o Evangelho».—«Nobrega, Anchieta e Vieira».—«A palavra ao serviço do Bem».—«A luta contra o mal».—«O baptismo da lingua portuguesa».—«O espirito vence a Materia».—«Os poetas, principes do Brasil».—«Olavo Bilac, Benvenuto Cellini da Forma».—«Lapidario e escultor».—«A ideia e a Emoção».—«Sagres» e «Caçador de Esheraldas».—«O amor na obra bilaquiana».—«Um habitante da Via Lactea».—«A «Tarde» ou o outono do Poeta».—«Bilac e o seu discurso em Portugal».—«Saudade perene».—«O abraço fraterno de Portugal e Brasil».—«A invencivel certeza».

■

Associamo-nos aos nossos colegas que dedicam os seus melhores cumprimentos ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, no quarto aniversario da sua entrada para o Governo. Como presidente da Camara Municipal e ministro das Obras Publicas e Comunicações, criou uma obra digna da admiração de nós todos.

Sem favor—é um homem.

Numa terra em que varias competencias oscilam e divagam entre o sonho e a realidade, ele sabe realizar e construir. Do norte ao sul do país, ha sinais evidentes da sua iniciativa e acção.

Não é demais, pois, que o saudemos com a consideração que se deve aos portugueses que bem servem a Patria.

■

Um novo livro de Castro Soromenho, o autor da «Noite de Angustia», veio agora enriquecer a nossa literatura colonial, ou, para melhor dizer, a literatura portuguesa do imperio. Chama-se «Homens sem caminho», e é um estudo serio e cativante, na sua forma de romance, e de belo romance, da vida, habitos e costumes dos vátuas. Estilo fluido e forte, acção bem desenhada e desenvolvida, perfeito conhecimento do meio africano, garantem a este livro um exito seguro, que será a recompensa merecida pelo talento e pelo trabalho de Castro Soromenho.

■

Faz-se hoje um grande uso e abuso da palavra «vitamina». A proposito de qualquer cousa diz-se:

—«Isto tem muitas vitaminas: come que te ha-de fazer bem.

Como os tristes e os timidos são duma credulidade assombrosa, ei-los a delirar com o milagre. Com as preciosas aguas radioactivas, deu-se o mesmo: bebeu-se excessivamente, até em fontes suspeitas.

Aqui expressamos os nossos votos para que haja moderação nas vitaminas, sobretudo nos que se alcoolizam, titubiando por desculpa:

—Bebo e beberei, porque necessito de vitaminas!

■

Norberto Gonzaga publicou «Africa de Sangue, do Ouro e da Morte»—livro que nos fala das suas viagens, das suas vigilias, das suas impressões de jornalista que por Angola tem vivido, adquirido experiencia, sentindo intimamente que a Patria, se é uma invencivel certeza, impõe tambem deveres, sacrificios e penitencias. Ele proprio o confirma:

—O português foi um aventureiro, dizem. E' verdade. Mas foi necessaria a sua aventura. Foi necessario o seu sacrificio. Foi necessario o seu sangue. Foi necessaria a sua «garra».

Sem ele o que seria o Mundo?

«Africa de Sangue, do Ouro e da Morte» mostra-nos no jornalista um escritor.

Singelo Voto

Está a chegar o mês de Junho, o mês de Camões. Não é cedo demais para pedir que, êste ano, a gloria do poeta seja celebrada dignamente, e não apenas com a mesquinhez habitual em tal genero de comemorações.

Aflige ver e verificar como, de facto, a gente jovem de Portugal vive e se educa longe do convivio tonificante de «Os Lusiadas». E nenhum mais saudavel e civilizador lhe pode oferecer os elementos de confiança no povo e na patria portugueses, que nos são e serão sempre indispensaveis, na idade adulta, para afrontar e dominar os obstaculos, as duvidas e as negações da existencia cotidiana, quer individual, quer colectiva.

Ao inaugurar a cadeira de Estudos Camoneanos na Faculdade de Letras de Lisboa —já lá vão perto de vinte anos, mas nem por isso as palavras envelheceram—o insigne dr. José Maria Rodrigues afirmou e proclamou o dever sagrado de fazermos da epopeia camoneana a base da nossa educação nacional; de iniciarmos, portanto, o seu estudo na escola primaria; de o desenvolvermos amplamente nos institutos secundarios; de o aprofundarmos nas Faculdades de Letras em cursos destinados não só aos alunos destas Faculdades, mas a todos, estudantes e não estudantes, que queiram completar os conhecimentos adquiridos; de tornarmos, emfim, popular uma obra tão estreitamente ligada com a nossa nacionalidade».

Ninguem desconhece as dificuldades da empresa tão vasta, mas ninguem ignora que a «moral patriotica» *expressa nos* «Lusiadas» *ou das suas estrofes emanada, é a melhor para ser ensinada aos educandos das nossas escolas. Moral de energia, de acção, de fé construtiva, moral de condenação para todos os êrros e de exaltação para todas as virtudes dos homens. A mais triunfante, a mais completa, a mais inspiradora veemencia do civismo português respira-se, aspira-se realmente no poema unico. E não só em lirismo, em poesia heroica, em cantico:—em vontade criadora, tambem, Camões tinha, e soube revelá-la, uma doutrina patriotica, definida, meditada e clara. Uma das grandezas do seu genio foi essa. «Os Lusiadas», sendo uma obra artisticamente perfeita, isenta de didactismos enfadonhos e de retorica pedante, são, ao mesmo tempo, sob o aspecto educativo, um livro modelar. Nada ali se lê que não concorra para fortalecer o sentimento da patria aos leitores e para neles provocar o amor das decisões que nobilitam, e o horror ou o remorso dos gestos e atitudes que nos envergonham e diminuem...*

Além disso, a propria figura de Camões—mostrada nos trabalhos e lutas do vate contra a miseria e a desgraça, e na sobranceira, embora nunca vaidosa, consciencia da sua superioridade—constitue um raro exemplo de beleza espiritual, que a inteligencia infantil aprende e aprecia desde logo. A epopeia e o autor da epopeia em tudo e por tudo se completam na lembrança da posteridade—e é assim que nos cumpre interpretar aquela e explicar este ás crianças e aos adolescentes da nossa terra.

Não pretendia, não aconselhava outra coisa, aliás, o dr. José Maria Rodrigues, cuja autoridade no assunto era e continuará a ser indiscutivel. A ela me acolho e amparo para dizer que, se desejamos «tornar, emfim, popular uma obra tão estreitamente ligada com a nossa nacionalidade»*—voto sincero do dr. José Maria Rodrigues—convem, para facilitar a execução do nobilissimo alvitre, não reduzir a proporções infimas a comemoração camoneana do proximo mês de junho, mês da morte de Camões e da sua perene ressurreição na alma da grei lusiada.*

JOÃO DE BARROS

Os alemães anunciam que cercaram três exercitos russos na região de Kharkov

BERLIM, 25—Nenhuma informação chegou a esta capital durante o dia de ontem acêrca da evolução da batalha de Kharkov. Entretanto, o balanço das baixas sovieticas naquele sector de que o informador do Wehrmacht anunciou a publicação iminente permitirá fazer-se uma ideia exacta da envergadura dos efectivos empenhados e de certo modo, da evolução posterior das operações. Ontem á noite a radio alemã limitou-se a dar alguns pormenores dos combates que continuam a desenvolver-se com vantagem para as forças germanicas. No sector do Donetz no decorrer da progressão das tropas alemãs que se esforçam por apertar o cêrco ás tropas sovieticas, o inimigo teve baixas sangrentas. 46 carros russos foram destruidos só num ponto daquele sector, no sabado. A aviação do Reich continua a participar activamente nasoperações que se ferem no sector do Donetz, bombardeando sobretudo concentrações de tropas e de carros. 12 carros e mais de 100 veículos inimigos foram aniquilados nos «raids» alemães. Por outro lado, aviões germanicos largaram bombas sobre uma estação de caminho de ferro causando grandes baixas entre unidades sovieticas que eram transportadas em comboios de mercadorias. Tambem destruiram 3 pontes sobre o Donetz quando eram atravessadas por tropas inimigas. Estas tiveram baixas consideraveis.

Na frente central, em «raids» eficazes, os aviões alemães causaram danos principalmente em depositos de munições e num comboio. A sudoeste do lago Ilmen, aparelhos do Reich atacaram eficazmente concentrações decarros, e a noroeste do mesmo sector bombardearam colunas de tropas e engenhos blindados. A linha ferrea de Murmansk foi, por outro lado, cortada em varios pontos.

Finalmente, as tropas hungaras, prosseguindo as operações de limpeza contra os partidarios sovieticos á retaguarda da frente, realizaram novos sucessos.—(O. F. I.).

A situação militar

ESTOCOLMO, 25. — Detidas na sua progressão frontal contra Kharkov e ameaçadas de cêrco no flanco esquerdo, as forças de Timochenko concentram todos os seus meios para romperem a tenaz alemã que procura fechar-se sôbre eles. O comunicado sovietico confirma que o exercito de Timochenko se encontra presentemente na «defesa activa», sem dizer que esteja já cercado.

Do lado alemão, pelo contrario, afirma-se que todas as tentativas russas de romperem o cêrco se frustraram, e que todas as vias de acesso á linha da frente estão já cortadas de maneira que «Timochenko não tem já a possibilidade de lançar reforços, senão pela via aerea». A «Luftwaffe» teria, de novo, adquirido, no sector de Kharkov, o dominio dos ares, graças á chegada das unidades aereas até agora empenhadas na frente de Ker-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A 14.ª exposição canina

reune numerosos exemplares

A 14.ª exposição canina efectua-se dentro de dias, a 6 e 7 de junho, no Jardim Zoologico. A inscrição, aberta aos cães de todas as raças, encerra-se hoje, á meia noite, no Club dos Caçadores Portugueses, a entidade organizadora. O juri já está constituido. Compete-lhe a dificil missão de ver, julgar e classificar os cães em exposição.

Este ano, e julgamos que pela primeira vez, faz parte do juri uma senhora, medica-veterinaria, a sr.ª D. Luiza Loup. Segundo a sua autorizada opinião, as exposições caninas têm um objectivo economico, mas não deixam de constituir tambem acontecimentos mundanos.

D. Luiza Loup vai julgar as seguintes raças: cão de agua; caniche; e galgo russo.

Porque a interrogámos sobre estas raças, ouvimos que...

—O cão de agua, genuinamente português, quasi estava extinto no nosso país. Cão de grandes qualidades de trabalho, energia, velocidade e inteligencia, volta agora a ser muito apreciado, graças á acção de um grande amador português da canicultura.

O galgo russo adapta-se facilmente, em Portugal, por ter tido já varias gerações aclimatadas na Europa Ocidental, onde é usado como cão de luxo, a-pesar de servir para a caça ao lobo no seu país de origem.

O caniche, que parece descender do nosso cão de agua, é unicamente um animal de luxo.

A sr.ª D. Luiza Loup afirma-nos que, pela quantidade de inscrições já recebidas, a 14.ª exposição internacional canina, não obstante a situação actual, vai ser uma das mais concorridas dos ultimos tempos.

Conjuntamente efectua-se uma exposição de quadros, esculturas e gravuras, a que podem concorrer todos os artistas, tendo como unico motivo o cão. Em resumo: a canicultura portuguesa desenvolve-se, devendo destacar-se a acção exercida pelo Club dos Caçadores Portugueses.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao presidente da Camara

PORTO, 25.—Organizada pela comissão central das juntas de freguesia e com a assistencia das autoridades civis e militares, professorado da Universidade, antigos e actuais vereadores da Camara, comandos da Policia e «Legião», organismos economicos e funcionalismo camarario, realizou-se hoje uma manifestação de homenagem ao sr. dr. Mendes Correia pela passagem do 6.º aniversario da sua posse na presidencia da Camara. A' entrada do edificio dos Paços do Concelho, a banda do Internato Municipal executou os primeiros acordes da «Maria da Fonte», quando o homenageado ali deu entrada.

Postadas ao longo da escadaria, as crianças das escolas da freguesia da Sé cobriram o sr. dr. Mendes Correia de petalas de flôres. No salão nobre aguardavam-no centenas de pessoas que lhe tributaram prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra os srs. capitão Manuel Santos, Antonio Augusto de Almeida, dr. Antunes Guimarães, dr. Pires de Lima, governador-civil do distrito, dr. Espergueira Mednes e dr. Corte Real, enaltecendo todas as virtudes do homenageado e o seu alto valor como homem publico. O sr. dr. Mendes Correia agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas e que endossou aos srs. Presidentes da Republica e do Govêrno.

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 22 horas, que o sr. dr. Giuseppe Rossi efectua, na Casa do Alentejo, a sua conferencia sobre as relações culturais italo-portuguesas. A entrada é publica.

—A conferencia de Oldemiro Cesar, que estava anunciada para terça-feira na Sociedade Nacional de Belas Artes, sobre o monumento a Camilo Castelo Branco, ficou adiada para a proxima quinta-feira, ás 21 e 30.

Trabalhos fotograficos
para amadores

A preços sem competencia. Trabalho conscienciosa e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA
Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

CALOS?

Não sofra nem mais um minuto! Aplique os Zino Pads do Dr. Scholl e a dôr desaparece, porque desapareceu a causa—pressão e fricção do calçado.

Os discos vermelhos, contidos em cada embalagem, soltam depressa o calo, que facilmente se pode arrancar.

Em tamanhos para calos, calosidades, joanetes e calos moles. A' venda na Farmacia Estacio, Rossio, e nas outras boas farmacias e drogarias.

Zino pads Dr Scholl

HISTORIA DUM RAPTO

que não chegou a sê-lo

Afinal, não houve rapto de pessoa mas, apenas dum coração, que não desejava outra coisa. O estudante Mario do Nascimento Correia Teixeira e a sr.ª D. Guilhermina Roldão, que, ontem, foram detidos, graças á perspicacia detectivesca de dois garotos, que os identificaram pelos retratos que publicámos, no «Diario de Lisboa», saíram hoje, em liberdade do Torel. Nem outra coisa era de esperar, visto que o estudante declarou que não fôra vitima de qualquer rapto, mas que, deliberadamente, fôra ter com a sua namorada. Provou-se não serem verdadeiras as acusações feitas pela tia do rapaz á sr.ª D. Guilhermina Roldão.

Como o rapaz tem 19 anos e ela 20—a melhor solução deste engraçado romance sentimental será o casamento. E que sejam muito felizes, é o que lhes desejamos.

Ministro das Obras Publicas

Passa hoje o quarto aniversario da posse do sr. eng. Duarte Pacheco na pasta das Obras Publicas, assinalado por uma obra que está á vista de todos e que atesta uma inteligencia viva e raras qualidades de energia e trabalho.

O funcionalismo superior do Ministerio das Obras Publicas cumprimentou hoje, no seu gabinete, o sr. eng. Duarte Pacheco, que recebeu tambem numerosas cartas e telegramas felicitando-o pelo seu 4.º aniversario naquela pasta e pela sua obra.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Musica de Camara

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Musica de Camara, realiza o artista J. Belo Marques, no Sindicato Nacional dos Musicos, na noite de 26 do corrente, uma interessante conferencia sobre o folclore Tonga (negro), ilustrada por alguns executantes, assunto que estudou cuidadosamente durante uma viagem feita pelo interior da nossa colonia de Moçambique.

Chegaram hoje diversos brasileiros

que estavam em Italia

A's 12 e 42, chegou ao Rossio um comboio especial, vindo de Italia, com diplomatas, consules e particulares que residiam naquele país.

Na estação compareceram os srs. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, Mendes Gonçalves, Eiras e Córado, secretarios da embaixada, consul Pinto Dias, dr. João Monteiro de Mendonça, primeiro secretario do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, dr. Gentile, secretario da legação de Italia.

O comboio trouxe 44 brasileiros e funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Italia.

Entre os passageiros, viam-se 17 religiosos da Universidade Gregoriana de Roma, sendo 8 alunos do Colegio Brasileiro, onde ainda ficaram 12. Todos envergavam os seus habitos talares.

Entre os diplomatas e consules que chegaram, contavam-se os srs. Nemesio Dutra, primeiro secretario da legação no Quirinal; José Fabrino e Aranha Pereira, primeiro e segundo secretarios da legação no Vaticano; Sousa Quartin, consul geral em Genova; Venicio Veiga, consul em Milão; e Ivan Galvão, consul em Trieste.

O comboio partira de Roma em 22, ás 15 horas.

A viagem fez-se com toda a normalidade.

TERTULIA TAUROMAQUICA

A «Tertulia Tauromaquica» realiza ámanhã, fazendo-se, a concentração dos seus componentes no cemiterio dos Prazeres ás 10 horas e 30, uma romagem á campa de José Rafael dos Santos, pai de José André, o seu fundador, e o brilhante espirito que anima aquele nucleo de aficionados.

VIDA ARTISTICA

Historia da arte

«O estilo barroco em Portugal» é o tema da lição sobre historia de arte que o professor e artista Armando de Lucena dá hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Drs. Formigal Luzes e Oliveira Martins

Por portaria publicada hoje na folha oficial, foram nomeados, respectivamente, director e subdirector do Banco e serviços de urgencia dos Hospitais Civis de Lisboa os srs. drs. Armando Formigal Luzes e Emilio Oliveira Martins.

O primeiro é cirurgião dos hospitais ha treze anos e exercia os cargos de membro do Conselho Tecnico dos Hospitais Civis de Lisboa e de subdirector do Banco do hospital de S. José e dos Serviços de urgencia hospitalares.

O segundo era tambem cirurgião dos hospitais e foi membro do Conselho de Lisboa da Ordem dos Medicos.

A nomeação dos dois distintos medicos foi muito bem recebida nos meios hospitalares.

As festas do 19.º aniversario

do C. A. de Campo de Ourique

Amanhã, ás 21 horas, no Capitolio, um grupo de alunos das classes de gimnastica infantil do Club Atletico de Campo de Ourique vai interpretar, em comemoração do 19.º aniversario daquela colectividade, a revista-fantasia «O sonho do Tonecas», original de Artur Marta, com musica dos maestros Camilo Rebocho, Jorge de Avila e Erasto Machado. A peça tem uma luxuosa montagem e, na interpretação, colaboram os pequenos artistas Alvaro Correia de Lemos «Fajeca», e Maria Irene Antunes, e, ainda os da Radio Renascença, Milly e Fernando Garcia.

A orquestra é a do Ateneu Ferroviario, dirigida por Jorge de Avila: a realização coreografica é de Mario Ramsky e os cenarios são de Antonio de Oliveira, sobre «maquette» de Mario da Costa, sendo os das apoteoses cedidos pelo empresario Antonio de Macedo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. Filipe Nery, confessor, fundador dos Oratorianos.

Lausperene, sai da Sé Patriarcal, para a paroquial de Santos-o-Velho.

Sé, ás 11, missa solene e procissão de reposição do Santissimo.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa, por musica, de recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

CASA DO PRETO

Abriu hoje, em Lisboa, um novo estabelecimento de lotarias

Na rua da Palma, 132, A, foi hoje inaugurada uma nova casa de venda de latoria e tabacos—a Casa do Preto, como ficou designada comercialmente.

Ao acto assistiram numerosos convidados, que não ocultaram a sua admiração pela elegancia e sobriedade decorativa do novo estabelecimento, cujas instalações são de muito bom gosto moderno.

Foi servido um «Porto de honra» em que se trocaram efusivos brindes, tendo felicitado os proprietarios da Casa do Preto o sr. João Dias da Silva, que disse, a proposito, expressivas e merecidas palavras.

O menino Roberto da Silva Gonçalves cortou a fita simbolica e lançou os «confetti» da tradição, durante a cerimonia inaugural.

LUSO

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no LUSO um magnifico programa, de que fazem parte os apreciadissimos artistas, Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Maria de Lourdes, Filipe Pinto, Guilherme Janeiro, Humberto Madeira (humorista), Xavier Pinto (rouxinol do Minho). Noite de bom FADO castiço, *canções* de Coimbra, *imitações e guitarradas* por Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

FILIPE PINTO

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

Espectaculo extraordinario em homenagem a **Man. Calixto,** com todos os artistas da Empresa.

FESTA DE CARIDADE

Com um fim verdadeiramente altruista, realiza-se ámanhã á tarde, no Cinearte, uma festa, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª embaixatriz de Espanha, da qual fazem parte: D. Adelina Machado Fernandes Santos, D. Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, condessa de Caria, condessa de Castelo Mendo, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), condessa de Lencastre, condessa de Murça, condessa de Seisal, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Eugenia Pinto Dias, D. Eulalia Seiles de Sande e Castro, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria José de Barros Belmarço, marquesa de Viana e viscondessa de Ximenez, de cujo programa constará a exibição do filme «Ladrão de Bagdad» e um acto de variedades, no qual tomarão parte os artistas Erico Braga, Oscar de Lemos e uma cantadeira. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade estão á venda no camaroteiro do salão.

Academia Real de Barcelona

Por proposta dos academicos D. Fernando Valls Tapennes, D. Tomás Carrera Artan e D. Juan Ginanel Mas, foi eleito socio correspondente da Academia Real de Barcelona o investigador e historiador sr. J. M. Cordeiro de Sousa.

PAQUETE «JOÃO BELO»

Informa-nos a Companhia Colonial de Navegação que o seu paquete «João Belo», de regresso da sua viagem ao Extremo Oriente, chegou ontem a Moçambique.

LETHES Dancing-Bar

O «dancing» que se impõe pela sua primorosa organização

Hoje e todas as noites em pleno sucesso:

MARUJA MADRID — Cançonetista MARLENE

MARIA CRISTINA — HERMANOS MONTESAN

ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

MIAMI

P. da Alegria, 56 TELF. 2 5990

Hoje: **Paquita Serrano, Juanita Imperio, Luiza Iberia, Antonio de Los Reys** e **Pepita Torres**, acompanhados pelo guitarrista **Eugenio Gonzalez** e a inigualavel **Orquestra CARAVANA.**

Amanhã, 1.ª festa organizada pelo rei do baile espanhol **Antonio de Los Reys**, intitulada **NOITE PRELUDIOS DE CADIZ.**

3.ª SEMANA DUM ÊXITO

no **AVENIDA**

Telefone 2 7273

OS PIRES DE SACAVEM

com RIBEIRINHO

2 SESSÕES: às 20,45 e 22,45

A LENDA DOS SETE CRAVOS

A PEÇA DA MODA — UM AUTENTICO EXITO

no **TRINDADE** Telef. VINTE MIL

UMA unica sessão às 10 HORAS terminando antes da meia noite e meia hora. Quinta-feira, 28, «matinée» extraordinaria

TEATROS E CINEMAS

Os cativos

Os empresarios, quando alugam os teatros a segundos, costumam reservar para si alguns bilhetes que são vendidos todas as noites ao publico, á cabeça, aumentando assim a renda em algumas centenas de escudos. Chamam a esses bilhetes, em giria teatral, os «cativos».

O empresario que mais «cativos» arrancava ao alugador, chegando a tocar as raias do exagero, era o falecido Carlos Borges.

Uma vez no Porto, o contra-regra Fernando Ferreira encontrou o seu colega Assunção e pediu-lhe que fôsse a sua casa buscar qualquer «pertence» para a cena e teve com ele o seguinte dialogo:

—Olha... Moro na rua do Cativo, 52. Não te esqueças?

—Não.

—Vê lá bem. Rua do Cativo... E' melhor escrever.

—Não é preciso.

—Amanhã não te lembras.

—Não me lembro agora... Rua do Carlos Borges, 52... E' «cativo».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1872, o actor-transformista e ensaiador Jaime Silva; em 1889, o actor Alfredo Gaspar (Alfredo de Melo Lobo Gaspar); em 1891, em Madrid, a actriz Dora Belli—Diavolina—(Maria Madalena Consuelo Felix Fol).

—Faleceram: em 1905, o compositor musical Adolfo Sauvinet, autor da opera «Flavia», em 1916, o gimnasta Watter Awata.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1533, no Paço de Evora, a tragi-comedia de Gil Vicente, «Romagem dos Agravados», oferecida a D. João III por ocasião do parto da rainha D. Catarina e nascimento do infante D. Filipe; em 1917, em Lisboa, no Eden-Teatro, a fantasia-revista «Amor», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa; em 1921, no S. Luiz, a opereta em 1 acto «Boa Viagem», de Pedro Bandeira e Guedes Vaz, musica de Neuparth Vieira e Kjoner, em festa do tenor Fernando Pereira; em 1922, no D. Maria, a peça «O Auto dos Faroleiros», de D. Branca de Gonta Colaço, musica de Herminio do Nascimento; em 1934, no Maria Vitoria, a fantasia-revista (de viagens) em 2 actos e 20 quadros «A perola da China», de Lino Ferreira, Fernando Santos, Manuel Santos Carvalho e Amadeu do Vale, musica de Jaime Mendes, Frederico Valerio e Gama Lobo.

Duas gerações

Uma das razões do agrado de «Gente Nova», a gloriosa peça de Bernstein em cena no teatro Nacional, é sem duvida a sua oportunidade, pois é exactamente o problema da mocidade francesa que está em causa, o contraste flagrante entre duas gerações que encaram a vida sob um prisma diferente e cujo conflito se debate por forma empolgante nesta obra-prima do teatro contemporaneo.

No dia seguinte ao do colapso da França, a peça de Bernstein tem uma actualidade surpreendente, tanto pelo desenho perfeito das personagens, como pela pintura de costumes, dos costumes dessorados que levaram aquele país, depois da vitoria retumbante de 1918, á derrota inesperada de 1940.

Acresce a circunstancia de que «Gente Nova» conseguiu, no teatro Nacional, um conjunto primoroso de representação, com Lucilia Simões, Samuel Diniz, Maria Lalande, Luiz Filipe e Igrejas Caeiro, que se movem dentro duma cena inexcedivel de elegancia e de bom gosto, assinada por Amelia Rey Colaço.

O publico aplaude todas as noites com entusiasmo tanto a peça como os interpretes, vibrando nas cenas mais emocionantes e apreciando a beleza incomparavel do dialogo, a naturalidade surpreendente da acção e a densidade psicologica das figuras.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Está marcada para sexta-feira, 29, a primeira representação, no Maria Vitoria, da revista em 2 actos e 18 quadros, «Lariló-lé», original de José Dias e Carlos de Meneses, musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—O escritor Ascensão Barbosa está a trabalhar em duas peças originais ainda sem titulo, que destina a uma das nossas companhias de declamação.

—Luiz Paço e Dias Monteiro estão a escrever uma revista local que vai ser representada na época balnear no Cine Casino da Nazaré.

—As três peças que a empresa Alberto Barbosa tem para a companhia de declamação que ha-de funcionar no Apolo, são as seguintes: «Quien soy yo», de Zuca de Tena, «El Hombrecillo», de Carlos Arniches e «La Chiruca», de Afonso Torrado. Estes peças vão ser adaptadas por Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Realiza-se ámanhã, no teatro Politeama, o ensaio geral da revista «Prata... dourada», que vai ser representada pelo pessoal da Companhia Portuguesa de Higiene.

—Vai ser convidado a participar num filme o actor Erico Braga.

—Continuam as diligencias para a organização duma companhia de revistas para o verão, no teatro-salão Capitolio.

—Terminaram ontem, no Maria Vitoria, as representações da revista «Estás a vêr, ó Viroscas», com cento e dezoito representações.

—Alvaro Pereira vai reaparecer brevemente num dos teatros do Parque, dentro dum elenco do qual fazem parte os melhores artista do genero.

—A celebre revista, agora actualizada, «A Princesa Magalona», será montada com grande luxo de cenarios e guarda-roupa num dos teatros do Parque, pela empresa Antonio de Macedo.

IMAGEM DO DIA

E' de «William Dieterle», o genial realizador de «Pasteur» e «Nossa Senhora de Paris», o filme que se estreia esta noite no TIVOLI: «O HOMEM QUE VENDEU A ALMA».

William Dieterle aproveitou, ao máximo, todas as possibilidades do cinema para nos contar a historia estranha dum homem que **fez um pacto com o diabo para ser rico, poderoso e feliz.**

Para interpretar a sua historia humanissima, contada num estilo fantastico, Dieterle escolheu um famoso grupo de artistas em que se distinguem os nomes de Edward Arnold, Walter Huston, Anne Shirley, James Craig e Simone Simon.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«O homem que vendeu a alma».
EDEN—«Aloma».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Ama o teu vizinho».
PALACIO—«Ama o teu vizinho».
CAPITOLIO—«Mamã, ele piscou-me o olho!».
TERRASSE—«Um americano na aviação».
OLIMPIA—«Três homens silenciosos».
CENTRAL—«Gunga Din».
LYS—«Um americano na aviação».
REX—«Raposa matreira».
SALÃO IDEAL.

GENTE NOVA

Hoje e todas as noites, às 21 e 45

no TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Sabado, 30 — A's 16 horas

TARDE CULTURAL

O MORGADO DE FAFE e UM ANJINHO DA PELE DO DIABO

VARIEDADES Telefone 2 6037

CRIAR COELHOS, PLANTAR NABIÇAS, A FALTA DE PETROLEO, A RESTRIÇÃO DA LUZ, A FALTA DE GASOLINA, POUPAR E PRODUZIR

são quadros e numeros da grande revista

BOA NOVA

Todas as noites ás 21 e 23 horas — 2 Sessões

Apresenta a sua secção de:

VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS

MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS

DECORAÇÕES GERAIS

R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

Telef. 21340

São Luiz — Ultima — ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES (Men of Boys Town) com Spencer Tracy e Mickey Rooney — T. 27172 — A's 21,30

TIVOLI — ESTREIA — O HOMEM QUE VENDEU A ALMA com Simone Simon, Edward Arnold e Walter Huston — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 5.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN ALOMA — —Aloma of the sout seas— com Dorothy Lamour, Jon Hall e Katherine de Mille — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — 6.ª e ultima semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — AMA O TEU VIZINHO — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30 — Filme musical com Jack Benny, Mary Martin, Fred Allen e Rochester.

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — Mamã, ele piscou-me o ôlho! Sexta-feira, 13 — Telef. 27493 — A's 21 e 30

CENTRAL — 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — UMA NOIVA EM FÉRIAS — GUNGA DIN

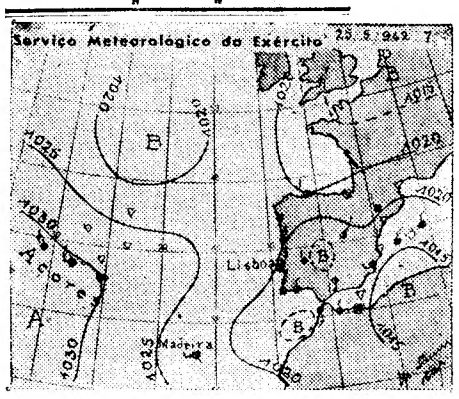
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Um americano na aviação — Razão mais forte

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Raposa matreira — Dança, rapariga, dança

LYS — Tel. 48560 — A's 21e 15 — Um americano na aviação — Razão mais forte

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A BOLA DE FOGO com Gary Cooper

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

Na Peninsula e no norte de Africa formaram-se já centros depressionarios de pequena profundidade. A noroeste dos Açores pode assinalar-se uma depressão da corrente de perturbações do Atlantico (em movimento para leste).

Em Portugal observa-se o ceu muito encoberto no litoral das zonas Norte e Centro.

No arquipelago da Madeira continua a observar-se grande nebulosidade com possibilidade de alguns aguaceiros (efeito conjugado da massa de ar e do relevo).

Nos Açores mantem-se a instabilidade atmosferica, mas atenuada, sendo provavel nas proximas 24 horas uma melhoria transitoria no estado geral do tempo em todo o arquipelago.

As perturbações indicadas influenciarão o estado do tempo em todo o nosso país.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, fresco no interior e muito fresco no litoral. Rajadas e golpes de vento forte em diferentes pontos. Temperatura sem grande alteração. Aguaceiros e tendencia para trovoadas em algumas regiões do país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 19º; Minima, 12º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 1[illegible]; Minima, 12º.*

O «Bagé» e o «Siqueira Campos»

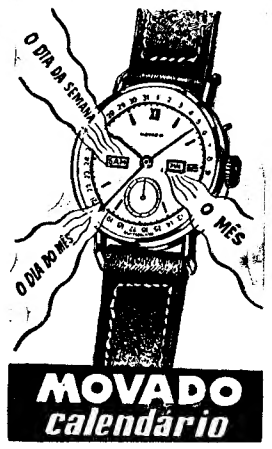
O paquete «Bagé», do Lloyd Brasileiro, que traz numerosos italianos residentes no Brasil, entre os quais diplomatas e consules que regressam ao seu país, é esperado no Tejo no dia 27, á tarde.

O «Siqueira Campos», da mesma empresa, que traz alemães, só deve chegar no dia 28, de manhã.

Actualidades nacionais

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» insere diversas fotografias de acontecimentos nacionais: a celebração do «Dia da Marinha» no Alfeite; a regencia da Orquestra Filarmonica de Berlim em Lisboa, pelo maestro Clemens Krauss e o concerto de musica de camara dado pelos seus solistas na legação da Alemanha; o «Salão de Primavera», nas Belas Artes; a Exposição Tecnica Alemã; e a «Semana das Colonias».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).



A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

ARCADIA-Dancing

HOJE—**Noite de festa**
Variedades de sensação
por 17 artistas internacionais
ORQUESTRA IBERIA

A construção

de petroleiros

no nosso país

assinala o progresso

da nossa industria

Quando, em 1939, o novo Arsenal do Alfeite foi solenemente inaugurado, os mais optimistas não esperavam que três anos depois se pudesse começar ali a construção de um navio de 10.000 toneladas.

Se se considerar que esse navio pertence a um tipo de unidades—de construção especial— e de cujo genero não tinhamos em Portugal a menor experiencia, o facto adquire a sua verdadeira importancia no quadro da nossa actividade industrial.

O Arsenal do Alfeite começou a funcionar sem o seu apetrechamento ainda concluido e essa circunstancia torna ainda mais valiosa a sua produção em condições excepcionalmente dificeis como foram aquelas que precederam e se sucederam á declaração da guerra.

A colaboração estrangeira—porque era inevitavel—teve de ser assim aceita quando o Governo decidiu, de harmonia com o programa naval em execução, fazer construir no Alfeite o petroleiro «Sam Brás», de 7.006 toneladas, destinado á Marinha de Guerra.

O «Sam Brás» era o primeiro petroleiro que ia construir-se no nosso país. Coube ao Arsenal do Alfeite a responsabilidade de uma experiencia que podia trazer, por outro lado, os mais uteis ensinamentos. A construção do «Sam Brás» foi um exito absoluto e o navio entrará brevemente em serviço.

As dificuldades no abastecimento de combustivel liquido, criadas pela guerra, levaram o Govêrno—conforme decreto anteontem publicado na folha oficial—a determinar a construção do segundo petroleiro, unidade de maior porte, pois terá capacidade para 10.000 toneladas de carga, o que lhe dá um lugar honroso na escala de deslocamentos de navios deste tipo.

A construção de um navio petroleiro é sempre trabalho dificil, visto não se tratar de um barco vulgar. Os nossos tecnicos do Alfeite adquiriram já a experiencia com o «Sam Brás» e as nossas possibilidades na materia afirmaram-se bem com a sua construção.

Desta maneira, como muito justamente acentua o decreto anteontem publicado, continua a aproveitar-se ao maximo a capacidade industrial do Alfeite, ao qual, devido ás dificuldades de aquisição de materiais em virtude da guerra, não tem sido possivel entregar a construção de outras unidades navais compreendidas no programa de rearmamento da Marinha de Guerra, aprovado e mandado executar pelo Govêrno.

Assim, a par das reparações e beneficiações nos navios de guerra em serviço e das construções já realizadas, o Arsenal do Alfeite, sob a administração criteriosa do sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, pode continuar a desenvolver a aptidão dos seus engenheiros e dos seus operarios, ao mesmo tempo que tende a resolver o magno problema do reabastecimento do país em combustiveis liquidos.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

TANGER, 25.—Produziu-se um grave acidente entre Tanger e Arzila. Um autocarro que partira de Tanger para Larache cheio de passageiros, foi colhido numa passagem de nivel por um comboio proveniente de El Ksar. O comboio descarrilou. Ha 5 mortos e 30 feridos.—(O. F. I.).

Mais se sabe por experiencia, que por aprender

Todos que têm experimentado, sabem que na GRANDE OURIVESARIA da MODA são bem servidos. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Registou-se

a noite passada

um alarme aereo

na cidade

de Los Angeles

LOS ANGELES, 25—Durante a noite passada soou o sinal de alarme aereo, nesta cidade, indicativo da proximação de aviões inimigos. Três horas e quinze minutos depois soou o sinal de que todo o perigo havia passado e que a area de Los Angeles se encontrava completamente limpa de aviões inimigos.

Até agora as autoridades norte-americanas não forneceram qualquer explicação sobre o assunto.—(United Press).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 25.—Comunicado do sudoeste do Pacifico: «As nossas forças aereas atacaram o aeródromo de Vunakanau, em Rabaul, destruindo bombardeiros inimigos pousados. Foram lançadas 20 bombas sôbre um grupo de cêrca de 20 aviões. Todas as bombas caíram na zona do objectivo, tendo-se observado que duas atingiram o alvo. Deflagraram incendios em muitos dos bombardeiros. A artilharia antiaerea do inimigo atacou vivamente os nossos aviões, mas os caças inimigos não tentaram qualquer acção. Não regressou á base um dos nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

As perdas da aviação japonesa em Rabaul

MELBOURNE, 25. — (Reuter) — Segundo informações do Quartel General dos aliados, as perdas da aviação japonesa em Rabaul, durante as ultimas três semanas, elevam-se a 6 bombardeiros e 10 caças destruidos e 14 bombardeiros e dois caças danificados. Estes numeros, que são oficialmente confirmados, não incluem as perdas infligidas pelos aliados durante o grande «raid» de ontem, domingo, que foi anunciado no comunicado de hoje.—(E. T.).

O ultimo balanço niponico da batalha do Mar do Coral

TOQUIO, 25.—O G. Q. G. comunica: «Na batalha do Mar do Coral, em 7 e 8 do corrente, foi afundado um cruzador americano do tipo «Portland», de 9.800 toneladas, e um navio de linha de 35.000 toneladas, do tipo mais recente «North Carolina», ficou gravemente avariado. Devem acrescentar-se estes dois navios aos cinco de que se deram os nomes na altura da batalha.

Além disso, o cruzador não identificado, então dado como gravemente avariado, foi agora reconhecido como pertencente á classe do «Louisville». A lista dos navios inimigos afundados nessa batalha compreende portanto: 1 navio de linha americano do tipo «California», 2 porta-aviões americanos dos tipos «Saratoga» e «Yorktown», 1 cruzador americano tipo «Portland», e os navios inimigos avariados são: 1 navio de linha britanico, tipo «Warspite», 1 navio de linha americana, tipo «North Carolina», 1 cruzador britanico tipo «Canberra» e 1 cruzador americano, tipo «Louisville».

O «North Carolina» entrou ao serviço em novembro ultimo. Acabado em 1933 tem como armamento 9 canhões de 8 polegadas, 8 canhões de cinco e artilharia mais pequena.—(O. F. I.).

Perda dum navio japonês

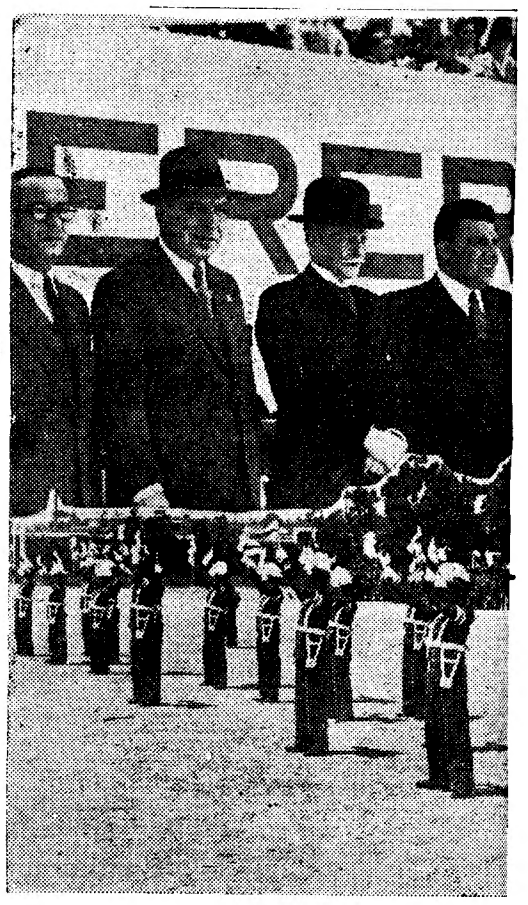
TOQUIO, 25—O ministerio das Comunicações anuncia que o «Nagasaki Maru», de 5.268 toneladas, foi ao fundo em 13 de maio, por ter chocado contra uma mina japonesa, perto da entrada do porto de Nagasaki.

A maioria dos passageiros e tripulantes salvou-se. Ha 13 mortos e faltam 26 pessoas. Este navio e o seu «irmão» «Changhai Maru» faziam o serviço expresso entre Changai e Kobe com escala em Nagasaki.—(O. F. I.).

Os Pupilos

comemoraram hoje

com a assistencia



EM CIMA: O sr. Presidente da Republica ás evoluções do batalhão escolar. E[illegible] sinaleiros ao Chef

Prosseguiram hoje as festas comemorativas do 31.º aniversario da fundação do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, que chegou áquele modelar estabelecimento de ensino ás 15 e 30. Aguardavam-no os srs. professores Mario de Figueiredo e Lopes de Almeida, respectivamente, ministro e subsecretario da Educação Nacional; capitão Santos Costa, subsecretario de Estado da Guerra; generais Pereira dos Santos e Tasso Miranda Cabral, respectivamente, major-general e chefe do estado maior do Exercito, além de todos os oficiais-professores dos Pupilos, á frente dos quais se encontravam o seu director, coronel João Tamagnini e o sub-director, major Perestrelo da Silva.

Na parada, irrepreensivelmente fardados e alinhados, num conjunto impressionante de aprumo militar, formavam os alunos que constituem o batalhão escolar do Instituto dos Pupilos do Exercito.

O sr. general Carmona, após os cumprimentos, desceu á parada, onde o batalhão lhe prestou continencia.

Entre a assistencia, viam-se muitas senhoras e antigos alunos, alguns dos quais já oficiais categorizados do Exercito e da Marinha.

Todo o português orgulhoso da gloria
bravura do seu Exercito e da sua
e em lugar de honra, a o[illegible]

Memórias de um V[illegible] e Soldado d[illegible]

por JOÃO DE AZEV[illegible]

Historia vivida dos mais belos exem[illegible]

A' VENDA OS ULTIMO[illegible]

1 vol. de 674 pag., formato grande, «couché», broc. **Esc. 50$00**; pelo correio primorosa da **LIVRARIA BERTRAND,**

o Exercito

data da sua fundação

do Chefe do Estado

e as entidades oficiais assistindo BAIXO: Uma saudação dos do Estado

O Chefe do Estado, juntamente com ministros e entidades oficiais, assis- depois á evolução do batalhão es- ar, que fez com muita correcção rcicios de instrução militar, e mais de de gimnastica, saltos e jogos.

Depois da visita ás obras da piscina, nk» de patinagem e pavilhões da ção pecuaria, ultimamente conclui- , aos escritorios e outras dependen- s remodeladas dos cursos de comer- e de contabilista, e da inauguração exposição dos trabalhos escolares, ctuou-se uma sessão solene, a que sidiu o sr. general Carmona, du- te a qual usou da palavra o sr. dr. tencourt, professor dos Pupilos, que mprimentou os ilustres visitantes, grindo-se ás brilhantes tradições do belecimento. Procedeu-se nessa al- a á distribuição dos premios aos nos classificados deste ano escolar. e tarde, estiveram patentes ao pu- o, não só a exposição de traba- s escolares, que foi muito aprecia- por numerosos visitantes, como as talações da 1ª Secção. As novas talações desportivas revelam o sen- moderno que preside á orientação agogica daquele magnifico esta- ecimento de ensino, onde a direc- do coronel João Tamagnini se assinalado por uma série de me- ramentos notaveis.

da sua Patria e dos feitos de
arinha deve ter em casa,
a impressionante
lho Marinheiro
e Africa
DO COUTINHO
los de valentia e patriotismo
EXEMPLARES
m 8 grav., impressas em papel
já cobrança, Esc. 54$50. Edição
ua Garrett, 73—LISBOA.

Malogrou-se

uma tentativa

de desembarque

niponico

na costa chinesa

PROXIMO DE FOOCHOW, 25—As forças chinesas obtiveram uma grande e nitida vitoria sobre os japoneses. As baterias de artilharia de costa chinesas, com fogo certeiro, obrigaram três canhoneiras niponicas a bater em retirada, depois de duas delas terem sofrido avarias, devido á explosão das granadas disparadas de terra. Seguidamente, as guarnições locais chinesas lançaram-se decididamente ao ataque contra as forças japonesas que haviam desembarcado de bordo de dez transportes de tamanho médio, causando aos niponicos pesadas baixas e fazendo numerosos prisioneiros.

As tropas japonesas de desembarque foram batidas, a-pesar da sua superioridade numerica, porque os transportes de guerra japoneses não conseguiram protegê-las com o fogo da artilharia de bordo, devido á energica intervenção das baterias costeiras chinesas.—(United Press).

Contra-ataque chinês

CHUNG-KING, 25.—Perto de 100.000 soldados chineses foram lançados num feroz ataque contra Kinhwa, capital da provincia de Che-Kiang. Os japoneses parecem recear que os aliados iniciem brevemente a guerra aerea contra o Japão, partindo desta provincia, pois as bases aereas chinesas ali estão ao alcance de Toquio. Contra a cidade avançam 3 colunas inimigas partidas das cidades capturadas de Tungyuang, Yiwu e Pu-Kiang, e ontem á noite as vanguardas japonesas estavam apenas 11 quilometros a leste da cidade. O comunicado chinês de ontem á noite diz: «A-pesar de protegidas por aviões que atacam constantemente Kinhwa e outros centros civis, os japoneses pagam muito caro pelo seu avanço».

As enormes perdas japonesas podem bem ser avaliadas pelo facto de Yiwn, capturada na quinta-feira. Ao mesmo tempo as forças chinesas de Kiang-Si lançaram uma nova serie de ataques na area de Nano-Chang, onde consta que os japoneses estão a concentrar tropas para um possivel segundo ataque contra Kinhwa.—(E. T.).

Posições retomadas pelos chineses

CHUNG-KING, 25—Noticias recebidas da provincia de Yunnan dizem que os chineses retomaram varias posições estrategicas a leste de Tengyweng. Os aviões japoneses, com bases na Birmania, fizeram extensos «raids» sobre varios pontos a oeste de Yunnan. Paoshan foi novamente bombardeada. Nos Estados Shan, ao sul da Birmania, os japoneses fizeram alguns progressos desde meados da semana passada. Entretanto, dizem que começaram as chuvas no Yunnan. Se isto significar o começo da estação das monções, os rios transbordarão rapidamente e as estradas são inutilizadas, tornando as condições extremamente dificeis para as colunas motorizadas japonesas.—(E. T.).

Concentrações japonesas bombardeadas pelos aviadores americanos

KUNMING, 25—Anuncia-se, oficialmente, que os aviadores norte-americanos que prestam serviço nas forças

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Chegaram

a Tripoli

importantes

reforços

para Rommell

ZURICH, 25.—Os jornais suiços receberam a informação de que, na semana passada, chegaram a Tripoli e a outros portos da Libia importantes comboios maritimos, que transportavam milhares de soldados italianos e alemães, destinados a reforçar ali as forças do general Rommell. Juntamente com estas tropas desembarcaram grandes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na zona da Cirenaica verificaram-se acções de patrulhas de exploração.

Os aviões italianos atacaram e bombardearam um aeroporto inimigo a ocidente de Bardia, atingindo abarracamentos e acampamentos. Durante outras incursões dos aviões germanicos sobre os campos da aviação do adversario foram destruidos no solo 2 aparelhos».—(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 25.—(Reuter)—O comunicado do Medio Oriente diz: «No sector central, a nossa artilharia bombardeou veículos inimigos. A outros respeitos nada há a comunicar, excepto actividades de patrulhas».—(E. T.).

A guerra no mar

Cargueiros americanos afundados

BERLIM, 25.—A D. N. B. informa de fonte militar: «Um navio de carga americano que deslocava 2.274 toneladas foi afundado na região das Caraibas por um submarino. O navio, que seguia carregado de juta com destino a Newport, procurou evadir-se rodeando-se dum nevoeiro artificial. No entanto, foi apanhado e atingido tão gravemente por um torpedo a meia nau que se quebrou em dois. Afundou-se num instante.

Outro navio de comercio americano que deslocava 4.832 toneladas foi afundado no golfo do Mexico. O navio que procurou em vão defender-se com as suas armas de bordo, afundou-se junto á costa. O ministro da Marinha dos Estados Unidos confessou já a perda dos dois navios».—(R. R.).

Naufragos recolhidos

BUENOS AIRES, 25.—O navio argentino «Rio Iguazu» recolheu no alto mar 53 pessoas. Não se revelou o nome do navio a bordo do qual se encontravam, mas segundo a declaração duma personalidade categorizada da marinha mercante argentina, feita ao jornal «Noticias Graficas», os naufragos seriam marinheiros americanos provenientes dum navio de guerra torpedeado recentemente. E' impossivel precisar por emquanto se se trata dum couraçado, cruzador ou contratorpedeiro. Tratar-se-á talvez de naufragos do couraçado do tipo do «Maryland» de que o comunicado italiano anunciou o torpedeamento ha dias. A perda deste navio não foi de resto confirmada até agora pelas autoridades navais americanas. O «Rio Iguazu» encontra-se actualmente ao largo de Recife, seguindo directamente para Buenos Aires. E' possivel, porém, que faça escala num porto brasileiro para desembarcar os naufragos.—(O. F. I.).

ACABA DE SER POSTO Á VENDA UM LIVRO SENSACIONAL
DIZE TU, DIREI EU
por LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARÃES
67 entrevistas cheias de revelações e confidências
35 caricaturistas ilustram êste livro
Algumas das nossas grandes figuras de hoje na intimidade — Documentário de uma época
Uma artistica edição de «VIDA MUNDIAL»
320 páginas Esc. 15$00

O ataque ao Caucaso

Tanto quanto é possivel fazer conjecturas sobre a base movediça dos preparativos militares, o Caucaso continua a ser o motivo de atracção fundamental na campanha de leste. Não só a conquista e a ocupação daquela vasta e riquissima zona geografica daria aos alemães uma vantagem apreciavel para a continuação das operações; desde que esta tenha de se confinar a um espaço limitado, parece, a-pesar dos obstaculos a vencer, mais facil atacar no Caucaso do que em qualquer dos outros pontos da frente (Leninegrado e Moscovo), onde as medidas defensivas do adversario tomaram, durante o inverno, uma amplitude enorme.

Duas informações recentes dão a entender que é, efectivamente, no sector sul da vasta frente que se estende entre Murmansk e a Crimeia, que vão desenrolar-se os episodios proximos da luta que se trava entre a Wehrmacht e o exercito vermelho. Os episodios de Kertch e de Kharkov não podem separar-se da ideia do ataque no Caucaso. Com ela se deve relacionar tambem a reunião em Roma, sob a presidencia do conde Ciano, dos chefes das missões militares encarregados de dar execução ás clausulas do pacto tripartido.

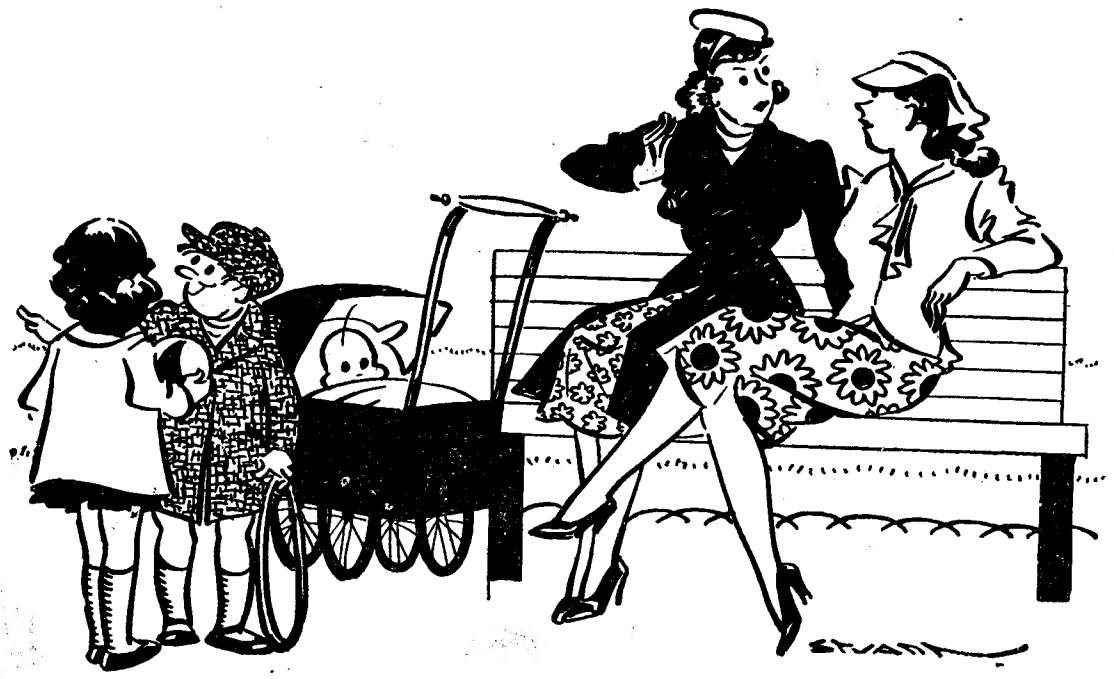
Uma ofensiva alemã naquelas paragens (a batalha desencadeada no triangulo estrategico Belgorod-Kharkov-Izjum assumiu tais proporções que pode decidir desta primeira fase dos acontecimentos a leste) deve considerar-se sob dois aspectos: isoladamente ou em conjunto com outras operações de envergadura. A hipotese desta conjugação de esforços e de meios não é de excluir. O caso da Turquia está longe de se considerar definitivamente liquidado. A vontade da nação, que deseja manter a sua neutralidade, tem sido exuberantemente afirmada. Nem por isso deixam de se multiplicar os incidentes susceptiveis de a arrastar para a luta. Os sintomas de tensão russo-turca são evidentes. As condenações impostas pelo tribunal de Ankara aos autores do atentado contra o embaixador von Papen documentam exuberantemente a acuidade das relações entre os dois paises. A navegação turca no Mar Negro continua a ser objecto de ataques de submarinos, que em Ankara classificam como desconhecidos e as fontes de informação alemãs afirmam que são russos, o que não custa a acreditar.

Mas mesmo excluindo a possibilidade duma intervenção turca, que não aparece facilitada por um exito decisivo das armas alemãs a leste, ha que considerar outras eventualidades e que entrar com elas em linha de conta. Com uma, ofensiva formal da Wehrmacht contra o Caucaso podem realizar-se operações de envergadura sincronizadas visando o Proximo Oriente ou o Egipto. A primeira seria confiada ás forças italianas partindo do Dodecaneso sobre a Siria e tendo a resistencia de Chipre como primeiro obstaculo a vencer. Em Londres seguem atentamente os preparativos que ali se estão fazendo. Prova da importancia que o governo britanico atribue a esses preparativos é a escolha recente dum enviado especial, com a categoria de ministro plenipotenciario, para a Siria e para o Libano. O general Spears, escolhido para desempenhar essas funções, é, simultaneamente, um diplomata e um perito militar de categoria reconhecida.

A segunda consistiria em procurar vencer o «ponto morto» do deserto libico por uma ousada manobra de penetração no Egipto, confiada á pericia do general Rommel. Passou, é certo, a quadra do ano propicia para esse empreendimento. Mas ingleses e alemães insistem em que lhes é possivel fazer a guerra com temperaturas altas e no meio de tempestades de areia. Esta guerra que tem trazido tantas surpresas, parece ainda longe de as ter esgotado, mesmo quando essas surpresas parecem contrariar ostensivamente as indicações da natureza.—C. F.

Festa nacional da Argentina

A Republica Argentina comemora hoje a sua festa nacional, que é a da proclamação da independencia. Por tal motivo, foi muito cumprimentado o sr. Edgard Perez Quesada, que esta tarde recebeu, na legação, os principais membros da colonia e varias personalidades representativas.



UM CASO DE TODOS OS DIAS

— Ai, minha amiga! Isto de filhos é uma verdadeira e constante ralação!

— A quem o diz, minha amiga!

— Confesso que já não sei o que hei-de dar ao meu Carlitos para a merenda! Enjoou a marmelada; a manteiga está por um dinheirão e nem sempre é boa; o queijo faz-lhe mal ao estômago! Não sei! Confesso que não sei!

— Pois eu resolvi as coisas de forma simples e económica: Sabe o que ponho no pão que dou aos meus pequenos, como merenda?

— Diga depressa, minha amiga!

— Um pouco de *leite condensado «MOÇA»*, da «Nestlé»! E' um creme delicioso, fino, saborosissimo, de origem garantida, que alimenta e desperta o apetite das crianças! Experimente e verá!

— Que óptima ideia! Vou experimentar hoje mesmo o

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

IMPORTANTE — O preço do *leite condensado «MOÇA»*, desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.

POMPEIA

CÔRES NATURAIS

O PÓ DE ARROZ incomparavel

O pó de arroz **POMPEIA**, de côres belissimas e naturais, de perfume suave e captivante, foi especialmente preparado para emmoldurar o rosto das belas romanas; isto no passado. No presente, mercê dos progressos da perfumaria, o pó de arroz **POMPEIA**, conservando os mesmos predicados antigos, que o tornaram celebre, foi beneficiado pela preparação cientifica, transformando-se num conjunto de tão infimas particulas que lhe chamam o pó de arroz **atomizado**. Assim aderindo perfeitamente á face, a sua aplicação é imperceptivel.

L.T. PIVER

MARQUITA-Tango

Acaba de aparecer á venda nas casas de musica. Adquira, hoje mesmo, antes que se esqueça.

ANTONIO DIAS GOMES

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia manda rezar, amanhã, 3.ª feira, pelas 11 horas, no altar de Santo Antonio da igreja de São Domingos, uma missa por sua alma e desde já se reconhece muito grata a todas as pessoas que se dignarem honrar aquele acto com a sua presença. Manifesta tambem neste momento o seu eterno agradecimento a todos que, por qualquer forma, lhe manifestaram os seus sentimentos de pesar, não só após o seu falecimento como tambem durante o penoso periodo da doença que o levou á sepultura.

Seria seu desejo cumprir tal dever pessoalmente, porém, o desconhecimento de algumas moradas impossibilita-a de o fazer por essa forma e porque todas as manifestações de pesar recebidas lhe são de tal modo gratas, não desejaria que qualquer omissão, mesmo que por involuntaria possa ser interpretada, fosse cair no desagrado de quem se manifestou tão sinceramente.

MOBILIA HOLANDESA

Casa de jantar 16 peças, cadeiras e cadeirões costas e fundo de couro com pregarias, vende-se, Rua Alves Torgo, 111, L.º, direito, (Arroios).

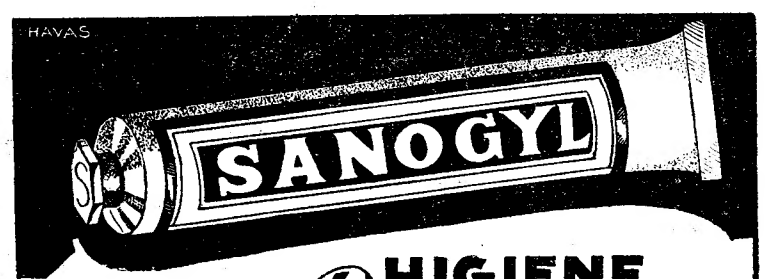
MAPLES e **MOBILIAS**

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

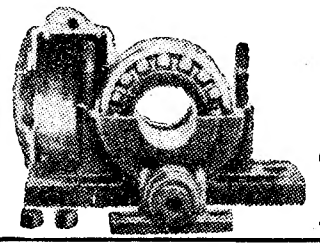
DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

HAVAS



HIGIENE Perfeita

CUIDE CIENTIFICAMENTE
DA SUA BÔCA!



ROLAMENTOS E **CHUMACEIRAS**
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

CALDAS DA FELGUEIRA
CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem em 1 de Junho
Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas - INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO - 29 - 30
S. JULIÃO - 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

BOLSA DE LISBOA

25 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 1941.	970$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.006$00	1.004$00	—
Consolidado 4 %, T. 10.	1.020$00	1.020$00	1.025$00
Consolid-Centenarios 4 %,	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.02 $00	1.028$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.156$00	1.155$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.022$00	1.130$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	930$00	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.590$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Fsp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.500$00	1.500$00	1.600$00
Lisboa e Açores port....	—	651$00	670$00
Ultramarino cp. T. p...	196$00	195$00	197$00
Portugal port. T. p.....	1.400$00	—	1.480$00
Fidelidade.....	—	39.000$00	5.000$00
Mundial – Lib.....	1.330$00	1.330$0	1.340$00
Nacional	—	1.250$00	1.300$00
Tagus.....	—	2.700$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo..	500$00	500$00	510$00
Cimentos Leiria T. p...	—	700$00	—
Credito Predial port ...	5 $50	52$00	53$00
Gas e Electricidade cp.	169$00	168$00	170$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.200$00	—	1.320$00
Industrial Aliança.....	—	250$00	—
Portugal e Colonias....	308$00	307$00	308$00
Nacional Navegação T. p.	980$00	970$00	980$00
Colonial de Navegação..	95 $00	952$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	670$00	660$00	680$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	480$00	479$00	482$00
Tabacos de Portugal....	—	—	490$00
União Electrica Portug.	590$00	580$00	600$00
Cassequel	810$00	810$00	—
Agricola das Neves.....	700$00	70. $00	—
Agricola Colonial.....	490$00	470$00	720$00
Açucar de Angola	1.305$00	1.300$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P...	295$00	290$00	1.310$00
Ilha do Principe.....	590$00	—	295$00
Zambezia T. 25	90$00	85$00	595$00
Obrigações			—
Aguas de Lisboa 5 %...	—	518$00	—
Norte de Portugal 5 %.	111$00	110$50	111$50
C. P. 6 %.....	—	173$00	—
C P. 6 % Beira Baixa...	—	173$00	176$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.008$00	—
Uniao Elect, Port. 5 %.	106$00	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	107$50
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	—
			106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
» notas	12$70,0	13$20,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$90,2
Berlim, viagem ...	—	5$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$30,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	237$00	238$00

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 25—«A bola de fogo», com Gary Cooper e Barbara Stanwick.

Terça-feira, 26—«Suspeita», com Cary Grant e Joan Fontaine.

Quarta-feira, 27—«Aguias nocturnas», com Robert Levinston e Juni Trans.

Quinta-feira, 28—«Tempestade nos Andes», com Jack Holt e Mona Barri.

De tarde: «Pequenos detectives» e «Os 4 da vida airada».

Sexta-feira, 29—«O mais forte», com Edward Robinson e Bette Davis.

Sabado, 30—«Magnolia», com Show Boat.

Domingo, 31—«O filho prodigo», com Maria Andergart e Jummie.

De tarde: «Guardacostas á vista».

Todos os dias: De tarde: «Chá-dançante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

A boa resposta ao assalto

O N.º 1 TEM AGORA O CAMINHO LIVRE PORQUE NÃO SE FEZ FUTEBOL NA 2.ª PARTE

O n.º 1 não se rendeu. Pelo contrario. O algarismo cresceu em tamanhas proporções que cobre e domina por completo o Torneio. O Benfica aguardava o assalto a pé firme, tendo concentrado todo o saber, toda a vontade, todas as energias. Isso permitiu-lhe responder ao impeto com impeto, á arte do jogo com arte do jogo. E passar da defesa ao assalto, por sua vez, na altura propria, obrigando o Sporting a desviar-se da estrada da vitoria, agora liberta de obstaculos. Os dois clubes estavam em situação muito diferente. Um deles tinha a coiraça de três bolas como protecção. O outro apresentava-se em campo a peito descoberto. Competia-lhe partir á conquista. E desta obrigação resultavam varios inconvenientes. O goal *era o qué interessava. Esquecia-se assim, insensivelmente, o fundamental, tudo que antecede aquele golpe ultimo. Como se se quisesse fazer uma soma muito grande sem arrumar devidamente as parcelas! Estas razões, em vez de diminuirem a* luta, *o que podia ter acontecido, desde que o grupo couraçado adoptasse obstinadamente a tatica da defesa, elevam-na, e são apontadas como fundamento da formula usada em campo. A-final, aquele que sofreu o assalto, consolidou ainda a sua posição. E conseguiu obrigar o que atacava a render-se, triste e desiludido. Provando-se que não há clube para os grandes momentos como o Benfica. O da mistica da vitoria. Onde tudo vibra!*

Analisando o grande encontro da emoção *que passa, como um filme, neste momento, pela minha memoria, tão gravadas tenho todas as suas fases, quero fazer a afirmação-base de que o Benfica foi melhor do que o Sporting, e salientar a formidavel tarefa do n.º 1 na primeira parte, digna dum verdadeiro campeão. Soprava um vento forte. Esse terrivel elemento, e o impeto sportinguista, em nervosas arrancadas por alto, representavam qualquer coisa de muito sério. O vento obrigava a bola a descrever curvas caprichosas que* driblavam *o adversario. O poderoso ataque do Sporting, tendo no eixo o grande jogador do futebol português, era dificil de conter. Com tudo isto, o Benfica nunca perdeu a serenidade, nem a quando dos 3 a 1, a sua pior altura. A engrenagem do grupo servida por qualidades de energia, velocidade e antecipação (esta ultima em alto grau) funcionou sempre com regularidade. Não me causou admiração a sua* alma. *Com esse valor se deve contar quando se avalia ou fala do Benfica. O que mais admirei foi a sua perfeita consciencia de jogo, no que se refere a metodo. Jogo rasteiro para fugir aos efeitos do vento. Sábia marcação. Movimentos em conjunto. Todo o campo de defesa coberto. Habil exploração das oportunidades. Como resultante do exposto, os dois* goals *do 1.º tempo. Os dois* goals *faceis...*

Não podia haver duvidas ao fim dos 45 minutos. A defesa do Sporting, incluindo o guarda-redes, havia dado a indicação clara das suas fraquezas. Contra o vento seria pior. Era fatal. E foi mesmo. Aos seis minutos da segunda metade, *ganhava o Benfica para todo o sempre.*

Desde essa altura em diante deixou de se ver futebol, não porque os rapazes dum e doutro lado não se esforçassem, dispostos á luta encarniçada, e até possivelmente ao desenvolvimento de jogo cientifico. Mas porque o arbitro, numa errada interpretação das Regras, e falseando o seu espirito, não permitiu nem consentiu futebol. E os jogadores ficaram em campo simplesmente a dar pontapés, desligados, sem nexo, que assim se lhes impunha. Não somei os livres. *Mas não exagero ao afirmar que não se passou meia duzia de golpes sem o corte do jogo pelo apito do arbitro. E não se argumente que o juiz de campo prevenia a violencia do futuro. Não havia qualquer indicio de refrega antipatica. Os jogadores procuravam o caminho das redes — o* goal *— exclusivamente, e quando assim se procede não há lugar para a pratica feia. O procedimento arbitral, punindo encostos e cargas perfeitamente conformes com as Regras, a-proposito de tudo e de nada, sem se saber porquê nem para quê, deslustrou por completo a partida, transformando-a numa sensaboria, sob o ponto de vista de qualidade. O bom arbitro não é o que abusa do apito, mas aquele que o usa no momento preciso, e só nesse momento. Claro que os dois grupos foram sujeitos ao mesmo regime. E não pode afirmar-se que um ganhou e outro perdeu por essa causa. Seria faltar á verdade. A arbitragem foi uniforme dentro do seu destempero.*

O Sporting jogou com vontade e animo. Não fez mais porque mais não poude. Não conseguiu estender a rede das suas combinações. Na actuação dum grupo, o outro grupo desempenha um papel importante. Precisamente, neste caso, as causas da derrota do Sporting devem buscar-se no Benfica, que teve ainda mais vontade, e que foi tecnicamente superior. Sem duvida, toda a defesa do Sporting falhou. Mas o que deve exigir-se aos jogadores é que déem a medida maior do seu esforço. Que lutem até o limite. Se isso não acontece—incriminá-los. Em caso afirmativo, reconhecer que a trajectoria dum atleta (jogador da bola) tem altos e baixos, e a êsse conjunto se chama forma. *Que mais deve exigir-se a esse homem de fibra e da melhor tempera que tem ocupado o posto de defesa direito?*

Que grande jornada da bola. Um jogo dramatico. A maior emoção. No fim e ao cabo todos respiram fundo. O Sporting, como todos os outros que se lhe seguem na classificação, porque tirou o sentido do titulo. O Benfica porque ficou com o caminho livre. Porque já pode apresentar o sorriso do campeão. Hurrah!

TAVARES DA SILVA

Amigos da cultura italiana

Realiza-se na noite de 26 do corrente, no Instituto de Cultura Italiana, a ultima sessão cultural desta epoca, promovida pelos Amigos da Cultura Italiana. Nela tomam parte a presidente do grupo, D. Oliva Guerra, que, além da sua habitual colaboração literaria, se apresenta como pianista; D. Maria Antonia Palhares, dr. Lobo de Campos, o violoncelista Ramiro da Fonseca e prof. Campos Coelho, pelo que esta manifestação de arte deve despertar grande interesse.

TRÊS MIL CONTOS!

SONHO... QUE SERÁ REALIDADE

SE COMPRAR NA CASA

CAMPIÃO & C.ª

116, Rua do Amparo — LISBOA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Vitoria Braancamp de Mancelos, D. Maria Teresa Calheiros do Casal Ribeiro, D. Maria Eliza de Almeida Dias de Serpa Pimentel, D. Helena Moreira de Sá e Costa, D. Elvira de Jesus Alves de Sá Pilao e D. Manuela de Sousa Lobo da Silveira (Alvito).

CASAMENTOS

—Celebrou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, presidido pelo vigario geral de Angola, monsenhor Alves da Cunha, o casamento da sr.ª D. Graciete Monteiro da Silva Barros, gentil filha da sr.ª D. Maria Sacramento Pereira de Barros e do capitão sr. Francisco Pereira de Barros, com o sr. Eduardo Castro de Sousa Martins, filho da sr.ª D. Julieta Castro de Sousa Martins e do sr. José de Sousa Martins. Serviram de madrinhas as sr.as D. Rosa de Araujo Ribeiro, representada pela sr.ª D. Beatriz da Silva Buéri, e D. Elisa de Castro Ferreira, e de padrinhos, os srs. Antonio Ribeiro Junior, representado pelo engenheiro sr. Antonio de Padua Lameira Buéri, e o engenheiro Pedro Maria Pais de Faria Campos. Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Isabel Garcia da Silveira Rocha, esposa do sr. Alfredo Palmeiro Rocha, funcionario dos sreviços externos do contencioso do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha, encontram-se felizmente bem.

DIPLOMATAS

O sr. barão de Hoyningen-Huene, ilustre ministro da Alemanha, em Portugal, e sua espôsa ofereceram no Estoril Palacio Hotel, um jantar a varias pessoas das suas relações.

DOENTES

Foi operado no hospital de Santa Marta pelos srs. drs. Ferreira Alves e Arnaldo Rodo, tendo como assistentes os srs. drs. Alvaro de Ataide e Carlos Jorge, o reporter fotografico João dos Santos, que foi tratado pelo sr. dr. Carlos Silva.

DE LUTO

D. Maria Augusta da Silveira Ferreira

Na sua residencia, rua Andrade, 4, 3.º andar, faleceu a sr.ª D. Maria Augusta da Silveira Ferreira, viuva do sr. José Tomás Ferreira, funcionario da Camara Municipal.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Antonio Dias Gomes

Será rezada missa do 30.º dia, no altar de Santo Antonio, da igreja de S. Domingos, amanhã, pelas 11 horas, por alma do sr. Antonio Dias Gomes.

Conservatorio Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a 12.ª audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomam parte nesta demonstração escolar as alunas: Maria Amelia de Sousa Costa, Mariana Laura Soares de Vasconcelos, Maria Armanda Ferreira Barbosa e Maria Augusta Soares de Oliveira, da classe de piano da professora Isabel Manso, e Maria Amelia Amil Mata, da classe de canto do professor Jorge Croner de Vasconcelos.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

Não ESTÁ TUDO PERDIDO!

AINDA LHE RESTA ALGUM CABELO!

Ainda lhe resta o

Petróleo Químico Nally!

Comece já a fazer uma aplicação todos os dias se deseja salvar o cabelo que lhe resta!

O *Petróleo Químico Nally* é o remédio mais eficaz contra a queda do cabelo e contra a caspa. Vinte e dois elementos activos entram na sua composição, prevendo tôdas as afecções do coiro cabeludo.

Concentrações japonesas *bombardeadas* por aviadores norte-americanos

(Continuação da pagina central)

aereas chinesas bombardearam e metralharam com pleno exito as concentrações de tropas japonesas e as posições de artilharia a oeste do rio Salween. Três baterias de artilharia foram postas fora de acção e causaram-se muitas centenas de baixas entre as tropas niponicas. Outras formações de aviadores norte-americanos atacaram uma coluna niponica nas proximidades do Salween e destruiram ou danificaram mais de 20 camiões, dos quais muitos se incendiaram. As tropas que conduziam foram intensamente metralhadas e sofreram numerosas baixas.

Os observadores militares estrangeiros declararam á «United Press» que depois da violenta acção dos aviadores norte-americanos, apenas pequenos grupos de soldados japoneses com artilharia defendem as posições da margem oeste do rio Salween, mas que serão dali desalojados brevemente devido á manobra de cêrco que os chineses estão a fazer.—(U. P.).

Os ingleses estudam a reconquista da Birmania

NOVA DELHI, 25.—(Reuter).—O general Stillwell, do exercito americano que comandou as tropas chinesas na Birmania, á sua chegada aqui em avião, a-fim-de conferenciar com o general Wavell, declarou: «A Birmania pode e deve ser reconquistada aos japoneses. Isso é absolutamente essencial para o nosso regresso á China e eu estou certo de que consegui-loemos. Isto não é uma fantasia».

Acrescentou que com uns pequenos reforços mais as forças dos aliados na Birmania poderiam ter-se mantido, sendo particularmente prejudicial a carencia de aviação. Disse ainda: «Toda a campanha da Birmania foi combatida ás cegas. Não tinhamos aviação».

Declarou mais que o Corpo de Aviadores Voluntarios Americanos iria encorporar-se agora no exercito regular e que viriam novos bombardeiros e caças para a organização das forças aereas dos Estados Unidos na China. Fez notar que seria tambem optimo que viessem soldados americanos porque a reconquista da Birmania é um problema sério e que exige uma boa coordenação de forças. Acompanham o general Stillwell 104 pessoas. A sua viagem iniciou-se em 4 de maio e estiveram isolados do mundo durante todos estes dias. Stillwell conta regressar á China.—(E. T.).

A situação na Alemanha

LONDRES, 25.—Comentando a demissão de Darrer, o redactor diplomatico do «Times» escreve: «A noticia, vem simultaneamente com a de que a escassez de generos alimenticios preocupa seriamente as autoridades militares e civis da Alemanha. As cidades do Reich não têm hoje o necessario para o sustento da população. Os camponeses e os lavradores ainda dispõem do suficiente, mas são obrigados a um trabalho intensivo e olham para o futuro com ansiedade. Conhecem melhor do que os citadinos o que aconteceu quanto á produdão da batata em 1941, que sofreu dois desastres. Geadas prematuras e escassez de braços. não permitiram que uma parte dos campos fôsse semeada a tempo, e um inverno cruel concorreu para que se perdessem milhões de toneladas de batata na Alemanha e nos paises vizinhos da Europa Oriental».—(E. T.).

ARCADIA-Bar Azul

Serviço primoroso de gelados, aperitivos e bar americano dirigido por um eximio «barman» espanhol.

Cocktail elegante ás 17 horas.

ENTRADA LIVRE

Preços de concorrencia

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

tch. Com efeito todos os relatorios sôbre o que se passa na frente salientam a intensa actividade aerea no sector de Kharkov, onde só no sabado, segundo os russos anunciam, foram abatidos 24 aparelhos. A aviação alemã concentra os seus ataques, sobretudo, nas retaguardas russas, destruindo as pontes sôbre o Donetz e todas as vias de abastecimento.

As unidades blindadas continuam a suportar o peso principal dos combates. Os alemães lançam para a frente, principalmente na região de Izjum-Barvenkovo vagas sucessivas de assalto, onde ao mesmo tempo chegaram a entrar em combate 150 «tanks». O comunicado sovietico da noite finda reconhece que em certos pontos da frente, não indicados, os ataques em massa de «tanks» conseguiram abrir brechas nas linhas russas a-pesar da resistencia teimosa dos defensores. Nos outros sectores de Kharkov, porém, diz Moscovo, foram rechaçados todos os contra-ataques alemães.

Verifica-se hoje que o avanço russo mais profundo entre 12 e 22 do corrente levou as tropas russas até ás proximidades da cidade de Krasnograd, a 130 quilometros de Kharkov. São, sobretudo, essas tropas que se encontram ameaçadas de cêrco. Ignora-se se Losovaja que antes dos ataques russos constituia o unico saliente russo nessa parte do sector, continua nas mãos dos russos ou se as forças que ali estacionavam desde 22 de janeiro tiveram de subir para norte para enfrentarem a pressão sôbre Kranograd.

Quanto ás outras partes de frente, Moscovo assinala forte ataque alemão na região de Smolensko, mas não dá até o presente quaisquer outros esclarecimentos. No sector do lago de Ilmen nestes dois dias os alemães têm atacado, mas sem resultado, informam os russos. Na Finlandia as forças germano-finlandesas continuam a retomar, progressivamente o terreno cedido aos russos, quando da grande ofensiva sovietica de 3 a 6 de abril, entre Luhi e Kiestinki.—(O. F. I.).

Comentarios britanicos

LONDRES, 25—O critico militar do «Times» escreve: «Levará algum tempo a poder calcular-se com exactidão os resultados da ofensiva de Kharkov De momento, parece que ela pode exercer um efeito muito importante no decorrer da campanha deste ano. As perdas sofridas pelas forças em presença apenas podem ser adivinhadas, mas é provavel que os russos tenham de facto feito malograr a estrategia do inimigo e obrigá-lo a lançar na batalha as suas reservas tácticas. Se assim é, o desenvolvimento do plano alemão da campanha pode ter sido gravemente afectado. Se o marechal Timochenko tivesse agora recursos para lançar uma ofensiva em qualquer outro ponto na frente sul, esta muito possivelmente daria um bom dividendo. Os russos não poderão talvez ainda vibrar golpes tão violentos como os alemães, mas uma pressão constante poderá não agradar ás tácticas alemãs e poderá evitar que eles tomem a iniciativa. Para este efeito não são necessarias ofensivas com profundos objectivos».—(E. T.).

Ataques alemães em Smolensko

ESTOCOLMO, 25.—Comunicam de Helsinquia que as tropas alemãs desencadearam fortes ataques na frente oriental pelo sector de Smolensko, apoiadas por elevado numero de «tanks» e canhões e armas automaticas. A aviação do Reich tambem toma parte activa nas operações, causando grandes estragos nas fortificações russas e numerosas baixas nos respectivos defensores.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «As operações militares na região de Kharkov resultaram em grande batalha de envolvimento. Um total de três exercitos sovieticos com poderosas forças blindadas, encontra-se cercado.

Falharam todas as tentativas de quebrar o cêrco realizadas pelo inimigo.

O inimigo teve já pesadas perdas.

No sector central da frente mais de 30 localidades foram tomadas nos ataques lançados pelas forças alemãs.

A sudoeste do lago de Ilmen falharam ataques locais sovieticos.

Na Lapónia forças alemãs e filandesas bateram em combates que se desenrolaram durante varias semanas as forças inimigas que se elevavam a varias divisões.

Durante estes combates o 99.º destacamento de ciclistas perfurou as posições fortificadas inimigas que se alongam numa grande profundidade e isto a-pesar das grandes dificuldades do terreno de uma resistencia encarniçada.

Os aviões de bombardeamento a pique alemães destruiram na baía de Kandalaskscha uma ponte muito importante da linha de caminho de ferro de Murmansk.

Formações de aviões de combate bombardearam na noite passada forças navais ligeiras britanicas na costa meridional da Inglaterra, com eficácia, lançando bombas explosivas e incendiarias».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25.—Comunicado: «Na area de Kharkov, os exercitos de Timochenko continuam a bater violentamente o inimigo em toda a frente. Nas operações de ontem, nos varios sectores da frente de Kharkov, destruimos mais de 120 «tanks» alemães, 250 camiões que transportavam tropas inimigas de infantaria e muitas dezenas de canhões, além de muito outro material. Reconquistámos mais dez povoações e numerosos pontos estrategicos dos quais estamos agora a bater eficazmente o inimigo com artilharia. Continuam a ser repelidos com tremendas baixas para os alemães os contra-ataques por estes desencadeados nas direcções de Izyum e Barvenkovo. As nossas tropas continuam a avançar sôbre a cidade de Kharkov, a-pesar da energica resistencia oposta pelos alemães que estão constantemente a receber reforços de tropas frescas e de material por via aerea. As tropas paraquedistas alemãs lançadas á retaguarda das nossas linhas foram completamente exterminadas. A nossa aviação bombardeou intensamente as posições alemãs na peninsula de Kertch, causando-lhes grandes estragos e numerosas baixas. Nas operações de ontem foram destruidos 52 aviões alemães em combates e em bombardeamentos contra os aeródromos. Foram repelidos os ataques desencadeados pelos alemães no sector de Smolensko com pesadas baixas para os atacantes. No norte da Carelia continua o nosso avanço. Ocupamos novas posições fortificadas pelos finlandeses.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Instituto Español de Lisboa

ESTUDIOS DE SEGUNDA ENSEÑANZA
BACHILLERATO

La matricula para los exámenes de INGRESO puede efectuar-se desde ahora, hasta el dia 20 de junio

Informaciones em la Secretaria del Instituto, de doce a quatro de la tarde,
Rua Actor Tasso, 27

O Mexico tomou providencias para evitar uma surpresa na costa do Pacifico

CIDADE DO MEXICO, 25.—Ontem reuniu-se uma grande multidão em frente do palacio nacional, aclamando o presidente Camacho pela sua decisão de pedir ao Congresso a declaração da guerra contra o «eixo». Quando o presidente apareceu á varanda do palacio, disse ao povo: «Esperamos declarar a guerra esta semana». O general Salvador Sanchez, chefe do Estado Maior, declarou: «O nosso exercito, as forças aereas e a marinha encontram-se agora completamente em pé de guerra». Já foram tomadas medidas para guardar a longa costa do Pacifico contra a surpresa duma invasão. Todos os japoneses que se encontravam nesta região foram presos e internados em campos de concentração, como precaução contra actividades da 5.ª coluna. Outras medidas tomadas contra o «eixo» além do congelamento das contas em dolares, em nome de nacionais do «eixo», incluem a proibição de casarem com mexicanas. O govêrno mexicano apreendeu um petroleiro italiano. O Ministerio da Marinha já tomou conta de todos os farois e outros serviços auxiliares da navegação, e o exercito parece já ter enviado tropas para proteger os pontos estrategicos, incluindo poços de petroleo e «pipe-lines».—(E. T.).

O ambiente de excitação no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 25—Cem mil pessoas seguiam atrás do feretro de um dos maritimos mortos no afundamento do navio mexicano «Portrero» afundado por um submarino do «eixo». Continuamente a multidão gritava—«Queremos que seja declarada a guerra á Alemanha».

O Congresso reune na quinta-feira para discutir a declaração de guerra ao «eixo». Crê-se que a votação se fará na sexta-feira. Entretanto o antigo presidente Cardenas, regressou á capital vindo da sua casa de campo. Como já se afirmou é opinião geral de que será ele o chefe militar do país no caso do Mexico entrar em guerra.

De principio, a contribuição do Mexico para o esforço de guerra consistirá provavelmente na cedencia aos aliados de bases navais e aereas. Fornecer-lhes-á tambem petroleo e outras materias necessarias á guerra e porá a sua frota de navios-tanques á disposição deles.—(E. T.).

As forças armadas do Mexico

MEXICO, 25.—Um exercito bem adestrado e bem equipado de 70.000 homens forma o nucleo das forças defensivas mexicanas. Além do exercito regular o govêrno do presidente Avila Camacho dispõe de 65.000 reservistas actualmente em periodo de instrução e de 20.000 membros dos sindicatos operarios que receberam formação para militar. 300.000 camponeses tiveram igualmente um certo adestramento militar. Ao mesmo tempo que o Estado Maior General mexicano anunciava a semana finda que as tropas não participariam em acções fora do territorio nacional no caso de declarar-se guerra aos paises do «eixo», o presidente tem advogado com frequencia o auxilio mexicano para defesa do continente americano.

A reduzida esquadra de guerra mexicana pode unicamente ser utilizada para serviço de patrulhas na costa. Compreende 3 canhoneiras, de 2.000 toneladas, armadas com canhões de 4,7 polegadas, 11 barcos de patrulha armados e 1 transporte de tropas. Uma força aerea de perto de 100 aviões completa a defesa mexicana.—O. F. I.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527